



Missão de Pesquisas Folclóricas (1946) de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo: tratativas e negociações

Aluno Bolsista: Natascha Braz Aguirre
Orientador: Prof Dr. Reginaldo Gil Braga
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Artes
BIC UFRGS-REUNI

Introdução

Luiz Heitor Corrêa de Azevedo (1905- 1992) , musicólogo carioca foi um importante pesquisador na área do Folclore. Durante a década de 40 realizou missões de pesquisas folclóricas em quatro estados brasileiros, foram eles: Goiás (1942), Ceará (1943), Minas Gerais (1944) e Rio Grande do Sul (1946). Estas missões tiveram sua motivação inicial após Luiz Heitor ter visitado a Biblioteca do Congresso Norte Americano em 1941, onde teve acesso aos registros folclóricos daquele país.

Objetivos

Esta pesquisa em andamento, tem por objetivo geral investigar as tratativas e negociações da vinda de Luiz Heitor ao Estado do Rio Grande do Sul (1946). Como objetivos específicos, pretendem-se investigar as motivações da pesquisa realizada pelo mesmo no Estado com o apoio e incentivo do prof. Ênio de Freitas e Castro e reconstituir o planejamento e realização, buscando assim compreender os aspectos políticos, pessoais e musicológicos envolvidos na missão.

Metodologia

Foram realizadas pesquisas de arquivo em acervos públicos da cidade de Porto Alegre na busca de documentos e periódicos que tratassem da missão desenvolvida por Luiz Heitor. Paralelo à pesquisa de arquivo foram analisadas algumas das cartas trocadas entre Luiz Heitor e o professor do então Instituto de Belas Artes, Ênio de Freitas e Castro, disponibilizadas pelo Laboratório de Etnomusicologia da UFRJ, as quais citam os interesses e os acordos firmados a fim de tornar possível a vinda de Luiz Heitor ao estado. Foram revisados também trabalhos acadêmicos com temas relacionados às missões folclóricas desenvolvidas por Azevedo. BRAGA (2004), ARAGÃO (2005), BARROS (2009).

Resultados Parciais

Ao analisarmos os artigos jornalísticos encontrados, vimos que os mesmos retratavam realizações que, em parte, distanciavam dos interesses musicais manifestados por Azevedo nas cartas trocadas com Ênio. Nestas, ele expõe o desejo de também registrar músicas de caráter "negro-fetichista", que de fato realizou em Porto Alegre e Osório, porém nas reportagens encontradas são citados apenas registros sonoros luso-brasileiros. Essa questão aqui observada, já foi levantada anteriormente por BRAGA (2004), e posteriormente por ARAGÃO (2005) porém sem o concurso de novas fontes.

Considerações Finais

As motivações da vinda de Luiz Heitor ao estado partem de um contexto maior, uma vez que o pesquisador esteve em outras áreas do território brasileiro, e além deste, Mario de Andrade também realizou missões visando registrar a paisagem folclórico-musical do país. Além disto, é preciso situar o contexto histórico cultural da década de 40 do século passado, relacionado ao recém deposto governo de Getúlio Vargas (1945) bem como as diretrizes adotadas posteriormente à segunda guerra mundial em um âmbito internacional, a fim de que se possa ter uma melhor compreensão da vinda de Luiz Heitor ao estado do Rio Grande do Sul.

Referências

ARAGÃO, Pedro de Moura. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo e os Estudos de Folclore no Brasil: uma análise de sua trajetória. Escola Nacional de Música (1932-1947). 2005. 194 f. Dissertação (Mestrado em Música)- Escola de Música, UFRJ, Rio de Janeiro; BRAGA, Reginaldo. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo e a primeira gravação etnográfica do batuque do Rio Grande do Sul (1946). II Encontro Nacional ABET. Novembro, 2004; Correio do Povo. Notas de Arte. 06/01/1946 . p. 09; Notas de Arte. 27/01/1946 p.09; Carta de Ênio Freitas de Castro à Luiz Heitor Corrêa de Azevedo em 30/11/1944. 1p; Carta de Ênio Freitas de Castro à Luiz Heitor Corrêa de Azevedo em 05/12/1944. 1p